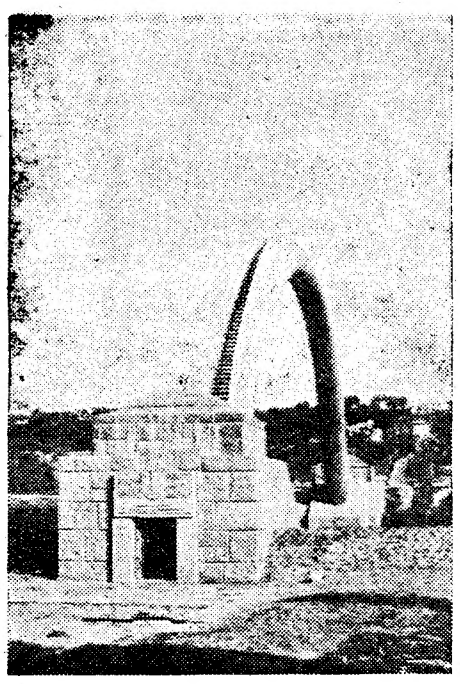
ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1949 N.º 9540

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



A ponte-sifão de Sacavem—uma das entradas de agua para Lisboa

E' preciso poupar

o consumo de água!

Um ano de seca persistente

impõe cuidados e restrições

A Companhia das Aguas de Lisboa anunciou restrições no consumo de água, a partir de hoje, baseando-se em factos que, se não são ainda verdadeiramente inquietantes, impunham medidas preventivas de imediatas consequências. E, assim, ontem mesmo, a Companhia, olhando ás reservas existentes em Lisboa, resolveu fechar as torneiras até ás primeiras horas de hoje. Centenas de telefonemas foram ontem feitos para a Companhia, dirigidos pelos consumidores aflitos que moram nos pontos altos da cidade: a água não chegava, a água faltava havia já 48 horas!

A Companhia compreendia-o: as reservas de água tinham descido, ontem mesmo, para 99 mil metros cubicos, o que é considerado pouco menos que alarmante. Chegámos a consumir 120 mil metros cubicos de água—e recebemos apenas 14 mil. Os gastos de água, em Lisboa, têm aumentado de ano para ano—com o calor das ultimas estiagens, a pedir regas e refrescadelas, com a introdução de hábitos mais asseados na população. Basta ver: em 1943, gastaram-se 27 milhões de metros cubicos, em 1948, gastaram-se 38 milhões—e nestes numeros não entram o consumo do Estado e da Camara, que têm direito a gastar gratuitamente uma vez e meia mais do que os 129.101 consumidores que há em Lisboa. Antes de entrarmos no assunto principal desta informação, talvez seja interessante explicar quanto e como gasta água este total de consumidores: 54.017 vão até aos 3 metros cubicos; 5.481 gastam entre os 3 e os 4 metros; 3.206 vão até aos 5 metros; 22.633, consomem até 100 metros; 12.172, gastam de 100 a 300 metros; 2.203, de 300 a mil metros. Há ainda 531 que consomem mais de mil metros, mas verifica-se que o consumidor médio—42 por cento—fica-se pelos 3 metros de consumo obrigatório.

Medidas de emergência

O facto da Companhia resolver agora cortar a água da meia noite ás 6 horas da madrugada não afecta fundamentalmente as necessidades da população e aumenta de certa forma as reservas desfalcadas, pois o que se poupa com os desperdicios de torneiras mal vedadas, autoclismos, fugas de canalizações, etc., constitui uma economia formidável. As medidas agora tomadas, de resto, têm caracter absolutamente transitório. Segundo informações que recolhemos junto do organismo considerado competente, no principio de Julho começará a atenuar-se a situação, uma vez que já então principiaremos a usufruir as vantagens das novas captações dos poços de Valada. Esses caudais, segundo se previra, deveriam estar já a abas-

(Continua na página central)

Quando o Verão começa...

Vamos entrar no Verão. Embora esteja já nos nossos habitos lamentarmo-nos das estranhas condições do tempo, que, de ano para ano, vamos achando cada vez piores, este dia de solesticio apresentou-se com o aspecto pouco seguro que caracteriza sempre a mudança de estação.

O ambiente pesado que sentimos, precisamente nesta data em que nos falta a água na atmosfera e nos canos, faz-nos prever que não se alterarão este ano as tradições do calendario, que nos promete calor intenso para o periodo que hoje começa e que se prolonga até 21 de Setembro.

O comunicado da Conferência de Paris

embora se lhe reconheçam algumas restrições

é comentado com um sentido geral de alívio

LONDRES, 21.—A noticia de que os «Quatro Grandes» chegaram a um acordo limitado sobre a Alemanha e que o tratado de paz com a Austria será assinado por volta do mês de Setembro abrandou a tensão entre o Oriente e o Ocidente, que existia há mais de um ano, e foi recebida com imenso entusiasmo em vários países. Eis, segundo os telegramas dos correspondentes da Reuter, a reacção em algumas cidades:

Sentimento de alívio em Berlim

Manifesta-se um sentimento de alívio extraordinário pelo facto de não haver o receio de se voltar ao bloqueio. Um funcionário das potências ocidentais sugeriu que as autoridades de ocupação podem encontrar uma forma para resolver a greve dos ferroviários de Berlim. Segundo uma das cláusulas, o comunicado de Paris que diz que as autoridades de ocupação podem tomar as medidas necessárias para assegurar a normalidade dos transportes, as autoridades das potências ocidentais podem ordenar aos grevistas que regressem ao trabalho.

Nos círculos afectos ao Governo Militar Soviético, declara-se que as autoridades russas convocaram uma conferência dos dirigentes dos caminhos de ferro alemães com o objectivo de encontrar uma solução para a greve de Berlim. Uma informação diz que Vichinsky interromperá a sua viagem de regresso para Moscovo, a fim de dar instruções aos funcionários russos na Alemanha acerca da execução do acordo de Paris.

O professor Ernst Reuter, presidente do Municipio da parte ocidental de Berlim, declarou:

—O mais importante aspecto do acordo de Paris é que o Governo Militar Soviético terá de resolver a greve dos ferroviários de Berlim por meio de negociações directas. O acordo proporciona aos alemães uma probabilidade de normalizar a vida. Resta apenas saber se as autoridades russas vão respeitar os seus compromissos.

O dr. Schumacher, declarou:

—Evitando o risco da unidade num regime livre e apresentando-se como campeão de uma rigorosa fiscalização dos Aliados, o Governo de Moscovo apunhalou pelas costas os seus próprios propagandistas comunistas. Os russos abandonaram a iniciativa quanto ás reparações e vantagens materiais. A Austria caminha agora para uma solução e eu espero que nós, os alemães, possamos conseguir ...ender alguma coisa de util na experiência dos austriacos.

Em Francfort, o professor Ludwig Erhard, director dos serviços económicos da administração bizonal, comentou:

—Dada a diferença das condições económicas entre a zona de ocupação russa e a Alemanha ocidental, seria práticamente impossivel chegar a acordo quanto á unidade económica

(Continua na ultima pág.)

O acordo de Paris

dá novo alento à influência da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 21—O comunicado da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Paris, causou alivio e satisfação nas esferas ligadas á Organização das Nações Unidas. O que mais agrado causou não foi próprio o acordo elaborado a respeito de alguns dos problemas referentes á Alemanha e á Austria, mas principalmente o facto de, implicitamente, ter ficado assente que se efectuarão novas reuniões dos quatro ministros, com carácter de continuidade. Desapareceram agora, pelo menos em parte, as razões que obrigavam a O. N. U. a não desempenhar completamente a sua missão, visto que, já agora, se pode licitamente esperar que recomecem relações continuas do Ocidente e Oriente, entre suplentes e ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências. Daqui por diante, a O. N. U. passará a trabalhar em atmosfera nova, e isso permitirá mais fácilmente a elaboração dum acordo a respeito de todos os problemas que lhe forem presentes para apreciação. A O. N. U. criou-se com base em entendimento entre as grandes potências, e só poderá desempenhar cabalmente as suas funções se esse entendimento persistir. Talvez porque os observadores de Lake Success, com um pouco de antecipação, crêem que o resultado conseguido na conferência de Paris marca o inicio de nova era nas relações das grandes potências, concluem que se abre também para o seu organismo nova era de influência internacional.—(F. P.).

CARTA DE PARIS

A Conferência dos «Quatro»

fez regressar o problema alemão

aos seus limites iniciais

PARIS, Junho. — O lugar que a recente Conferência de Paris ocupará na evolução da situação internacional não deve ser julgado apenas tendo em conta os seus resultados práticos, bastante limitados. A sua influência terá de ser avaliada em função do conjunto do problema alemão e da solução que lhe for dada.

Depois da ultima conferência dos Quatro (Dezembro de 1947) que se reuniu em Londres, esse problema tinha saído dos seus limites naturais: os acordos de Potsdam. Por outras palavras, a sua solução deixara de interessar simultanea e identicamente os Quatro Grandes.

Depois daquela data, as potências ocidentais tentaram resolvê-lo separadamente criando e organizando um Estado alemão do Ocidente com o qual se propunham concluir um tratado de paz. A sua intenção era transformar a Alemanha Ocidental num Estado bastante poderoso (política, económica e militarmente) para desempenhar um papel de primeiro plano no restabelecimento do equilibrio europeu. O epilogo lógico dessa política seria a adesão da Alemanha Ocidental ao Pacto do Atlantico.

As vantagens da conferência

Independentemente dos seus resultados positivos, mais ou menos valiosos, a Conferência de Paris teve as seguintes consequências imediatas que é preciso não esquecer:

a) fazer regressar as potências ocidentais ao principio da colaboração

(Continua na página central)

A sensação de desanuviamento

LONDRES, 21.—A opinião publica, que se mostrava muito céptica quanto aos resultados da Conferência de Paris, recebeu com alivio a informação de que se chegara a acordo a respeito da Alemanha. Com efeito, por muito limitado que seja, tal entendimento dissipará, até certo ponto, a psicose de guerra que nascera na Inglaterra, após o bloqueio russo a Berlim. Os observadores diplomáticos, sem desejarem manifestar optimismo descabido por prematuro, crêem que este timido passo no caminho do entendimento entre as quatro grandes potências marcará o inicio duma era de entendimento entre Oriente e Ocidente. Todavia, estão em crer que os dirigentes ocidentais deverão aproveitar os meses próximos para lançar as bases dum entendimento com a U. R. S. S. a respeito do aspecto politico do problema da Alemanha.—(F. P.).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O Coliseu dos Recreios fará a inauguração da temporada de Inverno com uma grande companhia de opereta, a qual terá o seguinte repertório: *Fransquita, Paganini, Dança das Libélulas, Conde de Luxemburgo, Eva, Viuva Alegre, Alvorada do Amor* e a opereta portuguesa *As pupilas do senhor reitor*.

—Ainda nada está resolvido sobre a reabertura dos teatros Trindade e Ginásio, os quais continuam encerrados até solução do caso.

—No Teatro Garcia de Resende, de Evora, dá hoje um espectáculo a companhia juvenil espanhola, «Les Chavalillos Sevillanos».

—Os ensaios de marcação e de bailados, que ontem começaram no Maria Vitória, estão a ser dirigidos pelo realizador Charles.

—Em meados do mês que vem, iniciam-se, no Coliseu dos Recreios, os grandes espectáculos de bailados russos do coronel Basil.

—Da reunião efectuada ontem entre as empresas dos teatros Apolo e Maria Vitória, parece ter ficado resolvido um acordo para futuros negócios entre as duas empresas, as quais terão a colaboração de vários escritores.

—Confirma-se a notícia da vinda ao Coliseu dos Recreios, no seu regresso de Paris, do grupo de bailados «Verde Gaio», que ali se apresentará nos dias 8, 9 e 10 do próximo mês de Julho.

—Depois da peça *Deus lhe pague*, o Teatro Variedades volta a espectáculos de género musicado.

—Consta que o actor António Sacramento substituirá o seu colega Barroso Lopes na peça *Deus lhe pague* visto este artista se ter desligado da respectiva empresa.

—O declamador Carlos Wallenstein fará brevemente, na Sociedade de Geografia, um recital de poesia.

Os amadores britanicos

vão repetir «O Sonho de uma noite de Verão»

A pedido do publico, justamente entusiasmado com o brilhantismo das representações, nos jardins da embaixada britanica, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa e de várias obras de caridade britanica em Lisboa, a comissão organizadora das referidas recitas resolveu promover mais um espectáculo com a peça de Shakspeare «O Sonho de uma noite de Verão», que assim será levada á cena pela ultima vez, amanhã, 4.ª feira, ás 21 e 30. Bilhetes á venda na Casa Travassos, no Rossio, e no Instituto Britanico.

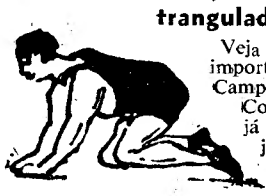
Primeiras exibições

«Sempre nos teus braços», no Tivoli

A autentica historieta cor de rosa, alegre e desembaraçada, que vitaliza de optimismo o publico, dando-lhe um espectáculo que, além de animado e sorridente é, visualmente, sensual, através dum exuberante tecnicolor. Um lindo diabinho de saias, azougado e trepidante, decide entrar para o teatro, sem que a familia o saiba. Gracioso segredo de polichinelo, que serve ás mil maravilhas para a tessitura fácil da acção, sempre agradavel e espirituosa. Escusado será dizer que a protagonista vence, mas depois disso ainda sucedem muitas outras coisas que deliciam o publico. Enfim, uma boa comédia cheia de poesia e de alegria, com toques romanticos, e sempre esfuziante de novas peripécias. Excelente desempenho, no qual entram, entre outros, Betty Grable, com todo o seu «glamour», Dan Dalley e Mossa Freeman. Complementos de primeira escolha.—*Vizor 42.*

Sensacionais combates

de «catch», no Coliseu, em ultimos dias. José Luís luta contra Pantobe, campeão da raça negra. Mais 3 combates emocionantes com Matassa, Bary e o «Estrangulador»



Veja os ultimos e mais importantes combates do Campeonato de *Catch* no Coliseu, que termina já na sexta-feira. Hoje, grande e decisiva noite para o nosso campeão nacional, José Luis, que tem de lutar, bravamente, contra Pantobe, a famosa «pantera negra», tão soberbo como agil na sua força. Autêntico prodigio do «ring». O colossal Matassa, campeão de Itália, luta com o aguerrido Hevitt, magnifico campeão de Inglaterra. Outro «match» sensacional trava-se entre o sinistro Vermeesch, o «estrangulador», e o agressivo Berthier, campeão do Norte da França. Digladiam-se ainda, numa batalha decisiva, o bravo Bury, campeão da Bélgica, e o fenomenal Herlant, campeão da França. Antes da sessão de luta, representa-se a revista «Ai, Puxa, Puxa!», com as prodigiosas maravilhas de ilusionismo de Aguinaldo.

Recintos de diversões

Para comemorar o seu segundo aniversário, organiza o quinzenário «Ecos de Portugal» um festival no dia 23 de Julho, pelas 21 e 30, na Verbena do Atlético, com a colaboração de artistas de teatro, rádio, fado e ilusionismo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DUM COFRE—Apresentou queixa, na Policia Judiciaria, Luis Garcia, Quinta da Côrte da Laje, ao Alto do Pina, contra varios individuos que lhe roubaram um pequeno cofre de ferro, com 18 mil escudos em dinheiro e objectos de ouro no valor de 5.500 escudos.

DESASTRES

QUEDA DUM ELECTRICO—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, com ferimentos na cabeça e contusões num ombro, por ter caido dum «electrico», na Rua do Arsenal, o aprendiz de marceneiro Angelo Cardoso Serafim, de 16 anos, residente na Rampa das Necessidades, 33, 1.º.

CASA DA MADEIRA

E' esta noite que na Casa da Madeira se faz a exibição do grupo folclorico madeirense da Camacha, premiado no Concurso Internacional de Córos e Danças, efectuado em Madrid.

REUNIÃO CIENTIFICA

Na sede da Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, na Rua D. Dinis, n.º 2, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, uma reunião para apresentação dos seguintes trabalhos de caracter técnico:

«Bases da Profilaxia das Helmintoses», pelo dr. Aboim Inglês; «Ixodideos da Guiné Portuguesa». *Aponomma halli* n. sp., parasita dos varanídeos», pelo dr. João Tendeiro; «Lesões da Peste Suina Experimental», pelo dr. José Abreu Lopes.

INSTRUÇÃO

Classes especiais para atrasados escolares

Realizou-se hoje uma exposição dos trabalhos dos alunos das classes especiais que funcionam nas escolas 20 e 15, em Xabregas.

Numerosos trabalhos enchiam a sala da exposição e ali se podia apreciar a forma do ensino intuitivo e concreto que se torna necessário para o aproveitamento das crianças com dificuldade de aprendizagem.

Assistiram á inauguração da exposição o director do Distrito Escolar de Lisboa, José Francisco de Moura, o director do Instituto Costa Ferreira, prof. Vitor Fontes, o director da Escola, Matoso, as professoras das três classes que apresentavam trabalhos, D. Julia Marques, Modesta Barral e Natividade Gonçalves.

UMA CONFERÊNCIA

sobre Alvaro de Castro em Moçambique

E' amanhã que, na Sociedade de Geografia, ás 21 e 30, o sr. coronel Henrique Pires Monteiro realiza a sua conferencia, narrando a homenagem postuma a Alvaro de Castro, com a inauguração, na cidade de Lourenço Marques, do busto do insigne governador geral de Moçambique na época dificilima da 1.ª Grande Guerra, em que foi comandante supremo das forças em campanha.

Vida desportiva

BOXING

Agostinho Guedes perdeu aos pontos com Johnny Flyn

Em Utica, Nova York, realizou-se um combate de boxe entre o nosso compatriota Agostinho Guedes, cuja carreira nos Estados Unidos tem sido muito interessante, e o jovem gigante americano, de dois metros, Johnny Flin, que saiu vencedor por pontos. A opinião publica, acerca do combate, tendo mesmo em conta o valor do americano, era favorável a Guedes, que imprimiu um andamento rápido e combativo aos 10 assaltos. Guedes não saiu marcado deste combate, enquanto que o olho direito de Flin foi rasgado no 5.º assalto, por um soco esquerdo do português, tendo o americano acabado o combate muito tocado. Os dois pugilistas acusaram os seguintes pesos: Flin, 215 libras (97,520 kgs.) e Guedes 188 libras (85,274 kgs.).

O resultado de Guedes foi excelente e meritório, pois o seu adversário, que há pouco venceu os consagrados Mellio Bettina e Justy Cayne, está qualificado para a eliminatória de apuramento do adversário que defrontará o campeão do Mundo, a sair do combate Charles-Walcott, tendo sido Flin contratado por Joe Konis para combater na mesma sesão do título dos pesados.

Para se ajuizar da verdadeira categoria do adversário de Guedes, basta saber-se que figura actualmente em 10.º lugar na lista mundial de boxe, elaborada na revista «The Ping», e atrás dos seguintes pugilistas, Ezzard Charles, Joe Walcott, Lee Savold, Lee Oma, Joey Maxim, Pat Valentino, Bruce Woodcock, Joe Bakay e Berve Reynolds.

OS ATLETAS ESPANHOIS

seguiram para Madrid

Num comboio, com uma carruagem especial, que saiu hoje do Rossio, pelas 15 e 25, seguiram para Madrid os atletas da Educacion y Descanso, acompanhadas pelos seus dirigentes, que vieram participar no 1.º Portugal-Espanha de trabalhadores, dos quais se despediram representantes da F. N. A. T.

REUNIÃO DE CURSO

O curso médico de 1924-29, da Faculdade de Medicina de Lisboa, comemorando o 25.º ano da sua formatura, reune-se nos próximos dias 2 e 3 de Julho. As inscrições devem ser enviadas aos srs. Carlos Gomes de Oliveira, Jeremias da Silva, João Tapadinhas e José Isidro Rocheta, até 27 do corrente.

TAUROMAQUIA

Corrida em Bordeus

BORDEUS, 21 — Com touros do Conde de la Côrte, obteve exito á altura do seu nome Pepe Luis Vazquez, cortou as orelhas dos seus dois touros o madrileno Parrita, e realizou duas grandes «faenas» de «muleta» o mexicano Jesus Cordoba, que perdeu as orelhas por não ter tido sorte com a espada.—(Efe).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DE LUTO

Francisco Raimundo de Sousa Guise

Ficaram ontem sepultados no cemiterio municipal de Guimarães os restos mortais do sr. Francisco Raimundo de Sousa Guise, que se finou naquela cidade, com 90 anos de idade.

O extinto, que foi um homem de notavel actividade, a quem muito ficou a dever o progresso de Guimarães, deixou muita saudade entre todos os que o conheciam e admiravam a sua energia e simplicidade.

O sr. Francisco de Sousa Guise era pai de onze filhos, entre os quais figura o sr. comendador Albano de Sousa Guise, figura destacada da colonia portuguesa no Rio de Janeiro.

Apesar das expressas disposições do finado para que o funeral se revestisse da maior simplicidade, este acto constituiu uma significativa manifestação de pesar.

D. Duarte de Noronha

Foi hoje autopsiado o corpo do conhecido forcado amador D. Duarte de Noronha, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da capela do Hospital Militar da Estrela para o cemitério do Lumiar, e não ás 11, para a Ajuda, como inicialmente fora ajustado.

SUFRAGIOS

Manuel Rui dos Santos Antunes

Com grande concorrência, celebrou-se hoje, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, missa do 30.º dia, por alma do nosso saudoso amigo Manuel Rui dos Santos Antunes, mandada rezar por sua familia.

Homenagem à Comissão Executiva

do II Congresso das Actividades de Leiria

Durante o banquete ontem realizado na Casa do Alentejo, em homenagem á comissão executiva do II Congresso das Actividades de Leiria, constituida pelos srs. drs. José Rodrigues de Matos, presidente; prof. Ilidio da Silva Lopes e Alfredo de Carvalho, e ao qual presidiu o sr. prof. dr. João Pereira Dias, foram entregues, como oferta da Casa do Distrito de Leiria, as insignias da Ordem Militar de Cristo, das referidas entidades.

Usaram da palavra, referindo-se á projecção que o Congresso teve, não só no País como no estrangeiro, os srs. prof. João Pereira Dias, dr. Francisco Cortês Pinto, dr. Manuel Ribeiro Ferreira, Julio Pereira de Matos, dr. Leonel Cardoso, dr. João Rodrigues de Matos, dr. Ilidio da Silva Lopes, dr. Alfredo de Carvalho e dr. Americo Cortês Pinto. Foi tambem homenageado o juiz desembargador da Relação de Coimbra, sr. dr. Manuel Pinheiro, por motivo da sua nomeação para aquele cargo.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Partiu para os Estados Unidos, a convite do Saint John's Hospital Lowell, de Massachussets, o sr. dr. Manuel João Correia Branco, interno dos Hospitais Civis de Lisboa, que ali vai estagiar no aperfeiçoamento da cirurgia urológica, e tambem, na qualidade de bolseiro equiparado, pelo Instituto para a Alta Cultura.

NASCIMENTO

Deu á luz, com felicidade, mais um menino a sr.ª D. Maria de Lourdes Araujo Machado, esposa do nosso amigo sr. Armando Machado. Os três irmãos do pequeno estão radiantes e os pais de parabens.

CLUBE BRASILEIRO

No terraço e salões do Club Brasileiro realiza-se no dia 23 do corrente, a tradicional verbena de S. João com a colaboração da orquestra «Casanova».

PASSAPORTES

Obtenha rápidamente o seu passoporte por nosso intermédio. Vistos Consulares e Passagens para todo o Mundo. Agencia de Viagens «Terra-Marear», Rua da Madalena 80, 1.º—telefone 3 2395—LISBOA.

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para

PARIS E LONDRES

Zurich, Roma, Istambul

Viaje confortàvelmente nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para voarem «acima do tempo!»

18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas da

PANAIR DO BRASIL

Rua Augusta, 152 — Lisboa — Telef. 3 1928

2 PRODUTOS DE QUALIDADE

MEXYL

Pasta Dentifrica Sabonete de Luxo

UM VINHO VERDE ÚNICO

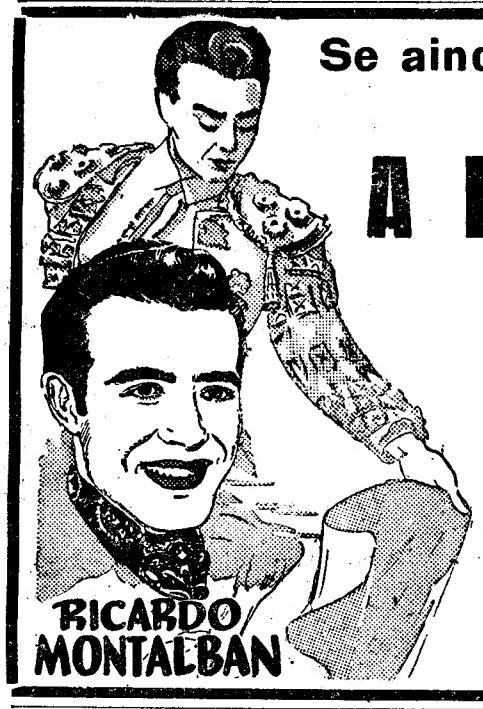
HOJE, ás 22 horas

A Corrida dos Quatro Grandes de Portugal, Espanha e México:

João Núncio
Antonio Velazquez
Agustin Parra «Parrita»
e Paquito Muñoz

Bilhetes desde 20 escudos, nos Restauradores, 7, e nas bilheteiras da Praça

---



Se ainda não viu não deixe de ver

A HORA DA VERDADE

A mais vibrante, enternecedora e verdadeira história sobre a vida de um grande toureiro

•

Um espectàculo que agrada a toda a gente em exibição no

EDEN-TEATRO

VICTORIA ALCALÁ

CRISTAL

com as suas **41 Atracções**

VICTORIA ALCALA' — MARUJA HERRERO, famosas estrelas de baile e **DARLEY-SOER,** artistas italianos

BALLET MARLEY GIRLS

com as suas insinuantes componentes

Visitem o **BAR SALOIO,** uma originalidade do **CRISTAL**

Constante animação com as Orquestras

TONY AMARAL and his BOYS

com o seu famoso e inconfundivel animador **MAX**

O melhor e o mais alegre conjunto musical até hoje apresentado em Lisboa e

THE ROYAL JAZZ

No Cristal não há calor — Tem o ar condicionado numa temperatura deliciosa

---

VOLTOU Fernandel!

Ele estará hoje na tela do

CAPITÓLIO

ao lado de **SIMONE SIMON,** no filme mais fresco do ano!

PETRUS

Um exclusivo **ATLANTE FILMES**

FEIRA DE ALGÉS

PARA UMA NOITE **de verão** não há melhor

LOCAL

MUITOS DIVERTIMENTOS

1 ENTRADA **ESCUDO**

VARIEDADES

EM 2 Sessões, ás 21 e 23 horas

O GRANDE E EXTRAORDINARIO ÊXITO

O menino André

3 actos de Bekeffi e Stella adaptação de Luiz Galhardo (filho) de emoção e gargalhada com **MADALENA SOTTO e RAÚL DE CARVALHO, Elvira Velez e Barroso Lopes** à frente dum valioso elenco

Preços populares, com 50 % mais barato em todos os lugares

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

COLISEU—A's 22—A revista «Ai, puxa, puxa» e Campeonato de luta.
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O menino André».

CINEMAS

S. LUIS—«A rebelde».
TIVOLI—«Sempre nos teus braços».
EDEN—«A hora da verdade».
POLITEAMA—«A cidade mágica».
CAPITOLIO—«Petrus».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Rocambole».
TERRASSE—«Nem sangue nem arena».
LIS—«A canção do Sul».
REX—«Essa loira».
PROMOTORA—«Cortina de ferro».
BELÉM JARDIM—«A deusa da selva».

A'manhã, 22 horas

São touros grandes os de Pinto Barreiros, que serão lidados por

JOÃO NUNCIO
DIAMANTINO VISEU
MANUEL DOS SANTOS
e PAQUITO MUÑOZ

Bilhetes á venda nos Restauradores, por cima do Café Avenida, e em Vila Franca nos lugares costumados.

Comboios de Lisboa, ás 15 e 50, 17 e 35, 19 e 27 e 20 e 40, e um especial de regresso no final da grande corrida.

Amélia Maria

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Fados Castiços, por **Marcia Condessa, Fernando Farinha, Natividade Correia, Frutuoso França** e **Amélia Maria. Canções,** por **Carlos de Oliveira.** Acompanhamentos, por **António Bessa** e **Miguel Ramos. O LUSO** é o **Salão** de mais **Ambiente Castiço.**

COSTA RICA BAR

TRAFARIA Tel. 233

SABADO, 25

Inauguração da Epoca de Verão

DIAS 28 e 29

III Aniversário do Costa Rica, III

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA O MAIS CATEGORIZADO PROGRAMA DE ATRACÇÕES, com o

Grande êxito da estreia de ontem da formosa cançonetista

CORALILLO DE GRANADA

ANITA LUCENA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Sara Seny e Mabel Valencia

MUSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

FON-FON e ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**

Ar condicionado — Temperatura agradável

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

GRANDIOSO E SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

A notável vedeta de baile flamenco **JOSEFINA MARIA** com o seu guitarrista **MANOLO NAVARRO**

MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA e a grande Orquestra OLIMPIA

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30

HOJE, ESTREIA

A REBELDE

com Bárbara Stanwick, Van Heflin, Charles Coburn e Richard Hart

---

EDEN

Telef. 20768 AS 21.30

Emocionante filme de touros

A Hora da Verdade

A vida do matador RAFAEL MEJIA, com **R. Montalban**

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21 30 Telef. 22523

O Principe do Deserto

com Abel Salazar e Malú Gatica

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de **Jota Cy Camargo** e o sensacional documentário do campeonato do mundo de Oquei em Patins

«Campeões do Mundo»

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

A canção do Sul

O principe da paródia

TIVOLI

Tel. 50595 A'S 21,30

Sempre nos teus braços

Um filme colorido, de lindas canções e música com **Betty Grable**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Só hoje e amanhã:

A cidade mágica

Um êxito mundial com James Stewart e Jane Wyman

CAPITOLIO

A's 21 e 30 Telef. 27493

ESTREIA NOTAVEL!

PETRUS

com **Fernandel** e **Simone Simon**

TERRAÇO: **HOJE, ás 21,30 — Lágrimas de mãe,** com Olivia de Havilland, e **2 corações na Primavera,** com Susana Foster.

REX

Telef. 25965 e A's 21 e 15

Essa loira

A ilha do Arco Iris

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Nem sangue, nem arena

Renegados

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Tycoon

com **John Wayne**

ECOS

A Conferência de Paris terminou para recomeçar mais tarde. Os quatro ministros apertaram as mãos e Dean Acheson propôs aos seus colegas:

—«Vamos tomar um refresco».

O convite foi aceite e a bebida saboreada.

Diga-se o que se disser, vamos a caminho da paz, mas em velocidade moderada. No dia 1 de Setembro, assinar-se-á o Tratado com a Austria.

Quanto á Alemanha e a Berlim tudo parece indicar que se aproxima uma solução, se não feliz, talvez elegante. Convém recordar que os próprios alemães têm já peso na questão, sendo, pois, de prever que obtenham a sua unidade política e económica.

O Japão, como caso menos grave, será discutido pensadamente, pelas vias diplomáticas. Quando tudo esteja em ordem, limadas as arestas dos vários problemas, é possível que Dean Acheson, na hora de despedida, diga:

—«Vamos tomar um refresco».

E assim se apagará, definitivamente, um incêndio que reduziu a cinzas os frutos abençoados das civilizações.

Voltarão outra vez as sinistras labaredas?

Saibam os povos sacrificar as suas ambições a um ideal fraterno de amor e justiça...

■

A livraria Sá da Costa publicou, na sua «Colecção de Clássicos», o «Verdadeiro Método de Estudar», de Luís António Verney. Organizou a edição o prof. António Salgado Junior. Esta obra não envelhece, porque o espírito que a inspira renova-se com o tempo.

■

A aviação americana vai transportar de S. José da Costa Rica para Lima, no Peru, os restos mortais dos tripulantes do «Angel de los Niños», que se despenhou, nos arredores daquela cidade.

Os aviões argentinos terminarão o percurso, conduzindo para Buenos Aires as urnas funerárias.

Transcrevemos esta notícia do «Servicio Informativo de la Legacion Argentina», por nos parecer digna duma especial referência.

Quando dois povos, tão distantes e tão próximos, se estendem as mãos sobre as ossadas dos mortos, nós desejariamos que o belo e nobre gesto ficasse como um alto exemplo de amizade e cooperação—«in aeternum».

■

Escreve-nos um dos nossos leitores, o sr. Abel Inexistente, que protesta contra o abuso que se faz do adjectivo «grande».

«—Sou pessoa modesta que gosto da vida simples e sossegada. No labirinto do prédio em que habito, há um inquilino, que mal conheço de vista, mas que, quando sobe ou desce a escada, faz um barulho que me incomoda. Os vizinhos geralmente, assim que o sentem, exclamam, cada qual no seu buraco:

—«Lá vem o homem das botas!».

Não sei se realmente calça botas, mas a avaliar pelo abalo que produz, de degrau para degrau, devem ser de granadeiro.

Há dias, porém, o meu amigo Vasco Simplicio veio bater-me á porta—ele mora no primeiro e eu no segundo andar—e mostrou-me um jornal em que vinha um aparatoso retrato com notícia subjacente trabalhada com respeito e admiração. «Mas de quem se trata?»—perguntei eu.

—«Então você não o reconhece?... E' o homem das botas!».

Triste sorte a minha! Ignorante como sou de tantas glórias nacionais, morava, quase paredes meias, com uma delas, sem dar por tal. Entre os epitetos laudatórios, mimoseavam-no com este—«grande produtor». Produtor de quê? De calendários de algibeira. Maravilhoso! Eu, que detesto quanto é exagerado, inverosímil e desconforme, achava-me na situação dum pobre mortal que suportava, por cima de si, no terceiro andar, as patoilas dum individuo que, além de avantajado fisicamente, ainda figurava, entre as nossas celebridades, como um «grande» industrial.

Encarando o meu interlocutor, pus-lhe ao de leve a mão sobre os olhos:

—«Que vê, sob as minhas mãos?».

—«Que diabo de pergunta!... Não vejo nada».

—«Pois fique sabendo que eu, com os meus bem abertos, estou na mesma».

Recolhemos aos respectivos domicílios, pensando que os senhorios fariam excelentes negócios, se pudessem elevar as rendas aos inquilinos que aumentassem de formato, considerando-se «grandes», desde que assoprados, na sua triste vaidade, por cronistas imprudentes ou descarados».

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

entre os «Quatro Grandes» para resolverem o problema alemão;

b) levar as mesmas potências a abandonar, pelo menos provisóriamente, o propósito de concluirem com a Alemanha Ocidental uma paz separada.

Em resumo: a conferência serviu para reintegrar o problema alemão nos seus limites iniciais: os acordos de Potsdam. A evolução próxima desse problema esclarecer-nos-á se se tratou do fim de uma tentativa malograda ou do começo de um esforço sincero de colaboração.

Essa evolução está dependente de duas hipóteses:

a) se as intenções dos ocidentais (especialmente os Estados Unidos) se entenderem com os russos são sinceras;

b) se a conferência foi para essas potências uma simples manobra que lhes permita levar até ás ultimas consequências a sua política de paz separada com a Alemanha.

Se viesse a verificar-se a segunda hipótese (com a inclusão da Alemanha no Pacto do Atlantico) os governantes ocidentais poderiam dizer aos seus povos que tinham feito tudo para se entender com os russos e que só estes deviam ser responsabilizados pelo malogro desta derradeira tentativa de acordo, a qual tivera a sorte das precedentes.

Nesse caso deveriamos contar num futuro próximo com um agravamento crescente da tensão entre Washington e Moscovo, e, portanto, da crise internacional.

As intenções dos ocidentais e a sua sinceridade

Um exame atento do que se tem passado em Paris leva a preferir a primeira hipótese.

Os observadores que acompanharam de perto os trabalhos da conferência reconhecem unanimemente—facto que a todos impressionou — o tom cordial dos debates.

Os Quatro, sem discrepancias, estavam empenhados em contribuir para a criação de um ambiente de «détente» e em marcar claramente o seu desejo de colaboração.

Em vez de se separarem ruidosamente, como em Dezembro de 1947, com a intenção bem assente de não voltarem a encontrar-se, tomaram, pelo contrário, as disposições necessárias para manterem os contactos restabelecidos e para estabelecerem o programa de um novo encontro.

Eis por que se os resultados práticos da conferência não foram consideráveis, a sua significação política é muito grande.

O essencial é que não houve rompimento, que os Quatro se separaram apenas provisóriamente e que resolveram prosseguir nas conversações iniciadas. Dessas conversações revestem-se de uma importancia capital as que estão em curso entre russos e americanos, de que tanto se falou no decurso da conferência.

«Assim, escreve o oficioso «Monde», á maneira de conclusão—sem terem realizado uma obra de vulto, os Quatro partem sem deixar interrompido o fio tenue que continua a ligá-los. Esse fio assegura o contacto entre os dois polos opostos do Mundo do após guerra: Washington e Moscovo».

Este facto é o que se nos afigura mais significativo do que qualquer outro no meio das interpretações opostas que a realização da conferência provocou.

ATTICUS

N. R. — O comunicado que deu conta dos resultados da Conferência de Paris — publicado pelos nossos colegas da manhã — confirma inteiramente as informações dadas por esta carta escrita antes de terem terminado os seus trabalhos.

Essa confirmação pode igualmente ser encontrada nas declarações feitas aos jornalistas pelo ministro dos Estrangeiros francês, Robert Schuman, como comentário ás resoluções tomadas na ultima reunião dos quatro ministros dos Estrangeiros.

Os corpos das vítimas da tragédia de Belém foram hoje autopsiados

No Instituto de Medicina Legal, foram hoje autopsiados os corpos do comerciante Fernando Ferreira Barata, sócio da Refinaria Brasileira, e da sua filhinha, Maria Luisa, de 5 anos, incompletos, mortos no acidente anteontem verificado na rampa que foi junto á Estação fluvial de Belem. Os funerais, a cargo da Agência Magno, realizam-se amanhã, saindo ás 11 horas do Necrotério para o cemitério do Alto de S. João.

O sr. dr. Melo e Silva, inspector da 1.ª Secção da Policia Judiciária, encarregado das averiguações acerca das causas da tragédia de Belém, pretendeu évitar as autópsias das vitimas, por considerar o caso esclarecido, mas já elas tinham sido realizadas. O respectivo relatório diz que ambas morreram por asfixia.

As investigações policiais

A Polícia Marítima enviou a respectiva participação á Polícia Judiciária, para onde será remetido o automóvel sinistrado, a fim de ser examinado minuciosamente por peritos.

O agente Antunes, desta ultima corporação, continua as suas investigações sobre as várias queixas contra António Alexandre de Carvalho, comerciante na Cova da Piedade, por burlas no valor total de 7.000 contos, dos quais 4.060 emprestados pelo comerciante Ferreira Barata, sendo apenas parte do seu bolso, visto que, na sua maioria, tais importancias pertenciam a pessoas da sua familia ou das suas relações.

O Carvalho—que vai ser pronunciado por quebra fraudulenta—afirma que os dinheiros que lhe emprestaram, a juros elevados, se destinavam a negócios que se malograram, pelo que, a certa altura, deixou de poder satisfazer os seus compromissos, muito agravados pelos referidos juros.

Quando, na passada quinta-feira, esteve no Torel, a prestar declarações ante o referido agente, o queixoso Ferreira Barata compreendeu que já não poderia reaver nenhuma das importancias por ele entregues ao comerciante da Cova da Piedade, pelo que passou a andar atormentado, tanto mais que as pessoas que haviam entrado com o dinheiro lho estavam exigindo, sem que ele tivesse possibilidades de liquidar o assunto.

A falta de água

(Continuação da 1.ª pág.)

tecer Lisboa. Mas certas dificuldades surgidas com a importação de certo material de origem americana fez retardar o que só em principios de Julho estará remediado. Até lá, o periodo é crucial e a população, principalmente a que mora em certas zonas da cidade baixa, deve atender a que da sua economia dependerá o abastecimento indispensável dos que moram em pontos altos. Lisboa já ontem, em certos desses pontos não teve água e noutros, onde a houve, não foi possível fazer funcionar, por exemplo, os esquentadores a gás.

Para melhorar a situação do momento, acontecerá que, dentro de uma semana deverá estar restaurada a avaria registada num dos poços da Estação do Espadanal—o que equivale a dizer que o publico tem de ser compreensivo ao ponto de se não alarmar.

Incidentes na Somália

ROMA, 21 — O «Giornale d'Italia», com base em informações provenientes de Mogadiscio, diz que houve incidentes entre duas tribos da região de Dinsor, a Sul da Somália italiana, havendo uns doze mortos. O referido jornal diz também que seguiram para o local tropas britanicas, que teriam efectuado já muitas prisões. Ao que parece, o conflito teria sido provocado por certas rivalidades de natureza territorial.—(France Presse).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje, até ás 16 horas: *máxima, 26°,3; mínima, 12°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31°,6; mínima, 15°,8.*

A praia da Azarujinha precisa de água canalizada

Numerosos frequentadores da praia da Azarujinha (S. João do Estoril) dirigiram, o ano passado, um abaixo assinado á Camara Municipal de Cascais, pedindo que a água fosse canalizada para aquela praia, a fim de se poderem montar ali instalações sanitárias, duches e bebedouros, cuja falta se faz sentir cada vez mais.

Tratando-se de uma praia muito frequentada por crianças, não se compreende, em boa verdade, que a água não tenha sido ainda canalizada para lá, o que não obrigaria a uma grande despesa, visto passar perto uma conduta, ao longo da estrada marginal. Nem se compreende que numa zona de turismo, como é o Estoril, exista ainda hoje uma praia desprovida das mais elementares condições de higiene e em estado tão primitivo que não convida a frequentá-la.

Estamos certos de que a Camara Municipal de Cascais atenderá o pedido dos banhistas da Azarujinha e a Junta de Turismo daquela vila não deixará de empregar os seus bons oficios para a satisfação desse pedido.

O Conservatório regeitou alguns amadores de teatro

No Conservatorio continuaram hoje, e prosseguem amanhã, os exames especiais de aptidão profissional de teatro, requeridos por elementos que já prestaram provas como amadores, nos antigos clubes ou em salas de vanguarda.

As oitenta cadeiras do novo teatro-estudio foram todas ocupadas por colegas dos requerentes, alunos do Conservatorio, actores e amadores.

Ante o juri, presidido pelo director do Conservatorio, dr. Ivo Cruz, ladeado pelo director da secção, actor Samwell Dinis, e pelo professor Carlos de Sousa, prestaram hoje provas os seguintes requerentes: Jacinto da Silva Ramos, Joaquim Gomes de Sousa e Silva (que usa o nome artistico de Pedro Navarro e já participou em alguns trabalhos de filmagem), Joaquina Rita dos Reis, José Maria Viana Dionisio e Maria do Carmo Vilarinho Franco Bastos.

Sucessivamente, foram subindo ao pequeno palco e recitando trechos á escolha do juri (e por escolha própria) poesias de Antonio Nobre e de Fernanda de Castro, prosas de Manuel Bernardes e de Aquilino Ribeiro, e respondendo alternadamente aos professores Samwell Dinis e Carlos de Sousa a perguntas sobre processos de estudo e representação, razões de escolha, etc.

Alguns dos candidatos representaram cenas de varias peças de teatro, «Raça», de Correia Leite, e outras.

O judi, reunido no final, deu como aprovado o concorrente José Maria Viana Dionisio, e adiados todos os restantes.

De facto, torna-se dificil julgar numa unica exibição vocações das quais o juri não tem prévio conhecimento. Além de que nem sempre as melhores vocações correspondem ás melhores preparações, mesmo intelectuais e culturais. Sempre assim aconteceu em teatro, até com alunos que fizeram todo o ourso com boas classificações, e até com prémios.

RADIOS

Para s/ interesse, ao comprar o seu receptor consulte os preços na Rua D. Pedro V 9-11 ALVES DE CARVALHO

Vendas a Prestações

Agente oficial PHILIPS

Ao efectuar os seus seguros, não deixe

ULTRA

Os seus métodos modernos, a sua tradi dão a V. Ex.ª a ma

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio 32727 (Direcçã

Os preços *da fruta* determinam uma crise *que prejudica* os retalhistas e o público

Os preços da fruta nos mercados das praças, tanto da Figueira, como dos restantes espalhados pela cidade, estão de harmonia com aqueles pelos quais os retalhistas a adquirem no Mercado Abastecedor, ás primeiras horas da manhã, quando a cotação é sempre mais alta.

Depois, conforme as vendas, a cotação começa a descer. E, caso curioso, os lucros dos retalhistas em relação ao preço por que adquirem a fruta no Mercado Abastecedor estão determinados por lei. O retalhista pode auferir 20 por cento de lucro inicial, acrescido de mais 10 por cento, se se tratar de figo, melancia e melão, laranjas, limões, peras, damascos e uvas, podendo ir o lucro total até 35 por cento; em ameixas, gija e cereja, pode o lucro ir até 40 por cento e em morangos até 45 por cento.

Segundo hoje vimos nas praças a fruta estava a ser vendida por preços com margem de lucros em relação á compra muito inferiores aos estipulados por lei. Apesar de as lojas e mercados estarem bem abastecidos, o poder da compra tem sido muito inferior há uma semana a esta parte. A razão deste facto deve-se á fruta ser cara e ainda á circunstancia da maioria da população operária, á saida das fábricas, das oficinas e de outros empregos, se abastecer nos vendedores ambulantes, que estão, aliás, impedidos de andar a vender pela cidade. Eram eles os melhores compradores no Mercado Abastecedor e faziam chegar a fruta barata junto de todas as classes.

Os postos reguladores de preços falharam estrondosamente na missão para que foram inicialmente criados, porque a sua função é hoje mais comercial do que de beneficio para a população. As cotações por que vendem a fruta não beneficiam de modo algum as classes populares. Uma vez que desapareceram os vendedores ambulantes, os postos tinham obrigação de suprir a sua falta, abastecendo-se convenientemente de fruta boa e a preços acessiveis a todos os compradores, fazendo até mesmo a distribuição de fruta pelas frutarias a preços razoaveis, pois os encargos que os retalhistas têm com a venda da fruta de modo algum se comparam com os dos postos, pelo que o rendimento destes deve ser muito apreciavel. Só com medidas de barateamento de preços se pode dominar a crise de compradores e nenhuma entidade melhor do que os postos podia prestar um alto serviço ao produtor que, neste momento, é quem sofre, afinal, as consequencias.

Hoje, e quase todos os dias, se assiste, no Mercado Abastecedor, ao transporte de duas toneladas e meia de fruta estragada, que segue em camionetas para o Jardim Zoológico e dias tem havido em que a camioneta volta segunda vez. Hoje, ficaram mais de 3.000 cabazes de fruta por vender.

O sr. capitão Silva Pais encarregou esta manhã várias brigadas da fiscalização de visitarem os mercados e retalhistas para examinar os preços da fruta. Todos os preços estavam mais ou menos de harmonia com os regulamentos.

Um senhorio processado

Foi enviado ao tribunal de Sintra um processo instaurado contra o senhorio Carlos Adão, por ter aumentado ilegalmente a um seu inquilino dum prédio em Rio das Pedras, a renda em 125 por cento, a titulo de melhoramentos, ao mesmo tempo que lhe retirou a utilização de duas divisões, que alugou a outra pessoa.

PROMETEU LEVA-LA A PARIS

mas não passou de Vilar Formoso...

A sr.ª Dália Maria Caldeira, moradora na Rua do «Diário de Notícias», 33, 2.º, queixou-se contra um individuo, cuja identidade indicou, o qual, com a promessa de a levar a França e com o fim de custear as respectivas despesas, a induziu a vender quanto tinha: mobilia, roupas e joias, tudo no valor de 10.000$00.

Em determinada altura, partiram ambos para Vilar Formoso, onde aquele a abandonou, depois de gastos, evidentemente, os referidos dez contos.

...nsultar
MARINA
...onal correcção, a sua solidez financeira, ...is segura garantia
...próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
— Estado 205

Bedel Smith *não acredita* que os russos *se lancem* numa nova guerra

COLORADO SPRINGS, 21 — O general Walter Bedell Smith, que deixou há pouco o cargo de embaixador norte-americano em Moscovo, proferiu um discurso na conferência dos governadores dos Estados, dizendo o seguinte:

«Creio que os russos, se bem que seja muito dificil e mesmo exasperante tratar com eles, não desejam correr o risco duma guerra, e hão-de modificar a sua politica agressiva quando se encontrarem perante uma resistência firme apoiada em potencial que não dê aso a duvidas. Os Estados Unidos devem seguir a politica que a si mesmo traçaram, sem se deixar influenciar por exitos ou insucessos temporários. Pondo de parte a «guerra fria», a tactica sovietica consistirá em «gastar» os Estados Unidos, levá-los a exasperação insuportavel, e continuar procurando «pontos fracos» eventualmente susceptiveis de «exploração».

O general disse também que os Estados Unidos deverão praticar uma politica que esteia sempre próxima dum termo, principalmente se se tratar dum acontecimento espectacular, como a suspensão do bloqueio de Berlim, ou o fim da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências, e continuou:

—Não podemos consentir, a nós próprios, desviar-nos dos nossos objectivos principais, por satisfações ou decepções de momento». Depois, o antigo embaixador defendeu a continuação do Plano Marshall sem diminuição do seu alcance, e preconizou muito especialmente a rápida ratificação do Pacto do Atlantico e a promulgação dum programa de auxilio militar aos países seus signatários, programa que está para ser presente ao Congresso. Quanto ao Plano Marshall, o general Bedell Smith manifestou o parecer de que o afrouxamento do esforço americano nesse sentido faria correr o perigo de perder a acumulação dos resultados já conseguidos, e também faria correr o risco de desperdiçar o que já se gastou com o auxilio económico aos países europeus. Mais adiante, o general afirmou:

—Um indicio de hesitação ou indecisão dos Estados Unidos desanimaria profundamente os seus amigos e daria nova força á crença em que estão os comunistas de que não precisam mais do que manter a pressão que exercem até que os americanos se cansem e abandonem a luta».

O general afirmou que a «reconstrução europeia é de primordial necessidade para a manutenção do modo de viver livre e para a salvaguarda da paz», e disse que «os americanos devem servir-se do seu proprio poderio para proteger as nações livres do continente europeu contra a agressão». O general declarou ainda que, em caso de guerra, os Estados Unidos teriam grande vantagem em poder contar com amigos fortes e leais no continente europeu. «Essas vantagens seriam ainda maiores, continuou o general, se os nossos aliados europeus estivessem em condições de manter as suas posições até ao momento em que os Estados Unidos pudessem juntar as suas forças ás deles. Por isso, o auxilio que dermos aos nossos aliados, por meio do Pacto do Atlantico, para os colocar em condições de resistir com êxito a uma agressão na Europa, equivalerá a reforçar a propria defesa dos Estados Unidos».—(F. P.).

PRINCIPIARAM OS EX MES

nos liceus do País

Principiaram esta manhã os exames em todos os liceus do País, onde os cursos se prolongam até ao 7.º ano. Hoje foram chamados a prestar provas apenas os alunos que não foram ainda abrangidos pela nova reforma do ensino liceal.

Os exames marcados para esta manhã, ás 8 e 30, eram constituidos pelas provas práticas de física e química do 6.º ano.

Os exames dos alunos abrangidos já pela nova reforma principiam no dia 1 de Julho.

Uma importante reunião

na Associação Industrial

Sob a presidencia do sr. dr. Francisco Cortês Pinto reuniu-se esta tarde, na sede da Associação Industrial Portuguesa, a direcção daquela colectividade, com a assistencia de todos os presidentes de secção.

Na reunião trocaram-se impressões acerca da actividade associativa a que se refere pormenorizadamente o relatorio da associação, que acaba de ser distribuido. O presidente deu conhecimento dos termos do discurso que vai ler na próxima assembleia geral convocada para o dia 28, ás 21 horas, o qual mereceu a concordancia de todos os presentes. Foi tambem ventilada a realização da Semana da Industria, que se deve realizar em Outubro próximo e que está a despertar o maior interesse entre todos os industriais do País.

Um avião desconhecido *bombardeou* perto de Xangai um navio inglês

HONG-KONG, 21 — Um avião não identificado bombardeou e metralhou o navio britanico «Anchises», de 8.877 toneladas, ás primeiras horas de hoje, á entrada de Woosung, na foz do estuário do Whangpoo, ao Norte de Xangai. O «Anchises» e o navio americano «General Gordon» eram esperados hoje em Xangai.

A noticia do ataque, proveniente de origem autorizada de Xangai, não indica se houve estragos ou vitimas. As proximidades de Xangai foram recentemente limpas de minas que os nacionalistas, segundo se supõe, tinham lançado de aviões. As ultimas informações recebidas em Hong-Kong indicam que o «Anchises» ancorou ao largo da ilha de Gough, próximo de Woosung, depois do bombardeamento. O Departamento de Marinha do Governo de Hong-Kong estabeleceu contacto pela rádio com o navio. Os agentes da «Lloyds» em Hong-Kong dizem que o «Anchises» estava em viagem de Yokohama para Liverpool e Glasgow com escala por Xangai, com passageiros e carga geral. O navio pertence á firma «Walt & C.ª», de Liverpool.

Todos os navios estrangeiros em viagem de Hong-Kong para Xangai receberam ordem pela rádio para regressar a Hong-Kong e foi cancelada a partida de outros navios com esse destino. Xangai, o maior porto da China, está de novo sem abastecimentos e as autoridades comunistas têm de tomar medidas para evitar que a sua população de seis milhões de habitantes venha a sofrer pela fome.—(Reuter).

O protesto britanico

LONDRES, 21 — Anuncia-se oficialmente no Foreign Office que a Grã-Bretanha protestou junto das autoridades nacionalistas de Cantão contra o bombardeamento de navios britanicos.—(F. P.).

A cidade de Xangai também foi bombardeada

HONG-KONG, 21.—Segundo um telegrama do corresponente da Reuter, em Xangai, quatro aviões bombardearam aquela cidade, vendo-se uma grande coluna de fumo negro a elevar-se de um dos bairros.—(R.).

Tribunal Plenário

O Tribunal Plenário reuniu-se esta tarde para apreciar a excepção de incompetência deduzida pelo sr. dr. Arlindo Martins, no processo dos 27 indivíduos que começaram a ser julgados naquele tribunal por propaganda subversiva. O mesmo tribunal apreciará as alegações apresentadas por escrito pelos advogados de defesa e é provável que ainda hoje seja lavrado o acordão.

—O Plenário deve apreciar ainda hoje um processo em que estão incriminados, também por propaganda subversiva, João António Honrado, Manuel de Monte Marques, Augusto Severino e Inocêncio José Parreira, todos naturais e residentes em Ferreira do Alentejo.

O TESTAMENTO DE PADEREWSKY

VAUD, 21 — O juizo de paz de Morges homologou hoje o testamento de Inácio Paderewsky, com base na fotocopia do original, que se encontra em Paris. Procedeu-se á leitura do documento na presença do gerente dos bens de Paderewsky e dos representantes dos herdeiros.—(F. P.).

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

EM 3 LINHAS

Na Camacha, Madeira, causou jubilo o exito do seu grupo folclórico em Madrid, e em Lisboa. A familia dos componentes «armou» um bailarico.

///

A «novidade permite a expectativa de um bom ano de vinho, diz a estatistica agricola, antigo ninho de cegonhas, que era o encanto passada.

///

Perto de Tentugal havia, num eucalipto, um antigo ninho de cegonhas que era o encanto da população; um vandalo destruiu o ninho e levou as cegonhinhas novas.

///

Foi nomeado consul de Portugal em Nice o dr. Octavio Pinto da Rocha, que ali era vice-consul.

///

O intendente de distrito Joaquim Mouzinho de Albuquerque Mascarenhas Gaivão, que servia em Angola, passou a exercer o seu cargo em Moçambique.

///

A Espanha vai fabricar penicilina, após concurso a favor do Consorcio Quimico Espanhol. Crê-se que os preços baixarão; isto interessa a Portugal.

///

Os electrocardiogramas feitos para o publico no Hospital Escolar de St.ª Marta passam a custar 150$00.

Vão realizar-se exercícios de fogos reais e contra alvos aéreos na barra do Tejo

Nos dias 2, 4 e 5 do próximo mês vão realizar-se na barra do Tejo importantes exercicios de fogos reais com artilharia pesada e com baterias antiaereas, estas ultimas contra alvo rebocado por avião a cerca de 1.000 metros de altura.

No dia 2, das 10 e 30 ás 11 e 30, farão fogo as baterias pesadas do 4.º G. M. e do 2.º G. P., de 9,4 cm. de Murçafem (Trafaria) a distancias de 4.400 e 3.900 metros.

No dia 4, das 16 e 45 ás 18 horas, a bateria pesada do 2.º G. P., de 9.4 cm. e a bateria pesada do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, do mesmo Calibre, em posição no Guincho (Cascais), farão fogo sobre um avião em pontaria desfazada de 180º, a distancias de 2.500 a 4.000 metros. A' noite, das 21 e 45 ás 23 horas, as baterias ligeiras do R. A. A. F. e do G. A. C. A., de 4 cm., farão fogo sobre um alvo aereo, a 800 metros de altura, formado pelo cruzamento dos feixes de dois projectores.

No dia 5, repetir-se-ão os exercicios do dia anterior, e, além disso, das 10 e 45 ás 12, horas, as baterias ligeiras acima referidas farão fogo contra uma manga rebocada por um avião, vomido a 900 metros de altura.

DESASTRES MORTAIS

Uma mulher que aparenta 75 anos, e parece chamar-se Claudina Andrade e residir na Rua de Santo Amaro, 37, 2.º, foi colhida por uma camioneta que fazia marcha atrás á entrada do hospital do Desterro. Conduzida ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

José Eleutério, de 53 anos, construtor civil, de Ordasqueira, Matacães, Torres Vedras, caiu ali quando montava uma bicicleta. Trazido para o hospital de S. José, morreu pouco depois de ali ter dado entrada.

CONTINUA EM ESTADO GRAVE

o comerciante Joaquim Bento

No hospital de Santa Marta, continua em estado grave o conhecido comerciante sr. Joaquim Bento, de 65 anos, morador na Rua Alves Correia, 141, 2.º, com casa de penhores no n.º 147 da mesma artéria, que ontem, quando limpava uma arma, na sua residencia, foi atingido por uma bala no ouvido direito, por aquela se ter disparado.

DESCARRILAMENTO EM ESPANHA

MADRID, 21.—O «expresso» de Irun descarrilou ao entrar na estação de Pozuelo de Alarcon, a poucos quilómetros desta capital. Os vagões saíram da via e não cairam por um desnivelamento por terem encontrado as colunas dos cabos de electricidade. O descarrilamento foi devido a mau funcionamento da mudança da agulha. Resultaram feridos dois passageiros e um terceiro que ali ia tomar o comboio foi atingido por uma pedra na cabeça. A circulação ficou impedida, e os passageiros seguiram em autocarro até á capital.—(Efe).

Bons amigos, bons conselhos
Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O «Brownie» 620 nunca vos aborrecerá... Os negativos são nítidos, perfeitos, detalhados e de um formato próprio para Album: 6×9 cms. Trabalhar com um «Brownie» 620 é fácil e dar-vos-á sempre prazer. Fabricado em três modelos que recomendamos examine em qualquer dos Revendedores Autorizados «Kodak».

BROWNIE 620
MODELOS C, D e E

Kodak

KODAK, LIMITED — RUA GARRETT, 33 — LISBOA
E NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS KODAK

APA

VISEIRA EXTERIOR CONTRA REFLEXOS SOLARES

Das marcas «VIS-O-SHADE» e «READS NON GLARE VISORS». A mais completa protecção para o condutor, contra o resplendor e reflexos solares. Alivia o esforço visual; reduz a fadiga nervosa; aumenta grandemente a segurança de conduzir; proporciona medidas protectoras no pare-brise contra a chuva e a neve. Melhora a aparência do automóvel mais luxuoso. Construção em aluminio de simples aplicação, sem necessidade de fazer furos na carrosserie

UM EXCLUSIVO DA S. P. I. C.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE IMPORTAÇÕES E COMÉRCIO, LD.ª — Praça Duque de Saldanha, 31-B
Telefones 46626 e 51722

TERMAS DE LUSO
E
Grande Hotel das Termas
ABERTOS
Até 31 de Outubro

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 • LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR, NOVAS E USADAS
VENDE, COMPRA E TROCA

José Augusto Bento
(fiel do Tribunal da Boa-Hora)
FALECEU

Sua viuva, filho e mais familia e os seus amigos funcionários dos tribunais, cumprem o doloroso dever de partecipar o seu falecimento, realizando-se o funeral amanhã, pelas 12 e 30 horas, da Calçada de Santo André, 52, 1.º, para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA MEGA

D. Duarte de Noronha
FALECEU

O Grupo de Forcados-amadores de Santarem cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso companheiro D. Duarte de Noronha, e de que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da capela do Hospital Militar da Estrêla para o cemiterio da Ajuda.

VADEMECUM

Revolucionário elixir dentífrico suec o, o mais eficaz criador de beleza dentária e, também, o mais económico do mundo!

Altamente antiséptico, é barreira intransponível pela cárie e outras afecções dos dentes, boca e faringe.

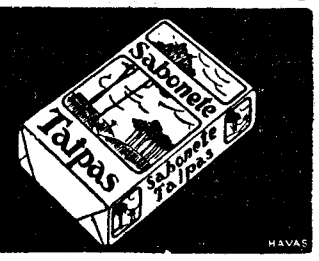
Para dentes sólidos e sãos, bom hálito permanente e grata sensação de frescura — VADEMECUM.

Distribuidores em Portugal: **TINOCO,** Rua de Santa Catarina—PORTO.

Sub-agente em LISBOA: **J. CASSAPO**—Rossio, 93.

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludáda.

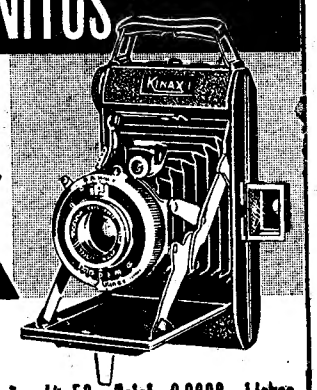


HAVAS

PARA OS DIAS BONITOS...

Um aparêlho fotográfico

KINAX



À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. Simões Júnior, Rua da Conceição, 46-50 — Telef. 3 0306 — Lisboa

---

Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia e Bissau** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 27 a 29 do corrente para sair a 1 de Julho

o navio-motor «Conceição Maria»

para: **Príncipe** (se convier), **S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes,** recebendo carga em Anvers e Leixões.

Em Lisboa recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4 a 6 de Julho para sair a 8

o navio-motor «Alemquer»

Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: C.ª União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX
2.C, Av. Praia da Victória, 2.D

Transporte de Remessas
do Algarve para Lisboa

No dia 13 do corrente, vai ser aditada a Tarifa aplicável ao transporte directo de determinadas mercadorias do Algarve para Lisboa, por via Vendas Novas-Setil, de modo a fazer baixar para 300$00 por tonelada o preço de 350$00 actualmente previsto e a permitir a aplicação daquela Tarifa também ás remessas de peixe fresco destinadas a Cais do Sodré e ás de fruta fresca, hortaliças e legumes verdes destinadas a Lisboa-P.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Monitor da clínica de Necker—Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Bilhetes de assinatura
para quaisquer percursos

Vendem-se bilhetes de assinatura a preços reduzidos para viajar em qualquer percurso nas linhas exploradas pela Companhia, válidos por 1, 3 ou 6 meses.

Os preços destes bilhetes traduzem importante redução sobre os da Tarifa Geral, tanto mais que os seus possuidores têm a faculdade de fazer o numero de viagens que desejarem, não só entre as duas estações extremas do percurso para que os mesmos bilhetes forem requisitados, como ainda entre todas as abrangidas no mesmo percurso.

São de grande utilidade para industriais, comerciantes, viajantes, etc.

Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa

AVISO

Assembleia Geral Ordinária

Para efeitos no disposto no Art.º 41.º dos Estatutos, convoco para o dia 28 do corrente, pelas 21 horas, a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato que reunirá na sede, Largo da Trindade, 16, 1.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar e votar as contas do exercicio de 1948

No caso de não haver numero legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, fica desde já feita segunda convocação para uma hora depais da marcada, com a mesma ordem de trabalhos, de harmonia com o § 1.º do art.º n.º 40.º.

Em observancia do disposto pelo despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo» n.º 9, 2.ª série, de 12 do mesmo mês, só podem tomar parte na Assembleia os sócios no pleno gozo dos seus direitos que tenham pago as suas quotas durante os doze mêses antecedentes.

Lisboa, 20 de Junho de 1949.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Luis Vitor Montes Pimentel e Silva*

ADEGA ROSSIO

BIFES A' ROSSIO — Rua Primeiro de Dezembro, 3-A.

Fátima

Em autocarros, dias 12 e 13 de Julho. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35, telef. 30971 e 30972.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantem-se o bom tempo nas Ilhas Britanicas, na Europa Central e Ocidental, devido á acção do anticiclone que tem permanecido sobre a Escócia. O tempo na Peninsula Ibérica está influenciado pela depressão termica centrada a Sul de Madrid, e por uma pequena depressão que se encontra nas próximidades da costa portuguesa.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, A'S 24 HORAS DE AMANHÃ — Em todo o País, vento fraco variavel, ceu geralmente nublado, com o máximo de nebulosidade pela manhã, principalmente nas regiões do Litoral, possibilidade de nevoeiro junto á costa e nos vales. Nas regiões do interior haverá periodos de ceu limpo. A temperatura não sofrerá modificação apreciavel.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de arco; 19 e 20, Palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 30, O compositor da semana: Haydn; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Cançonetas; 23, «Paris, plateia do Mundo»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Musica coral sinfónica; 21 e 45, Concerto de camara; 22 e 30, História da literatura portuguesa; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 20, Canções; 20 e 45, Jornal; 21, Orquestras; 21 e 15, Canções; 21 e 45, Musica de filmes; 22, Pedidos; 22 e 30, Concerto; 23, «Musicos de ontem e de hoje»; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim; 19 e 35, Musica seleccionada; 20, Musica ligeira; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica ligeira; 21 e 15, «Portugal a cantar»; 22 e 15, Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Pela Fé pelo Império; 23, Musica de ópera; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras e canções; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75, A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-92); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Universal—R. Actor Taborda, 5, 7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41961); Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Frasão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Jaime José da Costa—R. Conde Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Central de Campolide—R. General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—R. 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—R. da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199, A (Tel. 60513); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Valentim, Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63, (Tel. 27067).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	690$	687$	692$
Consolidado 3 % T. 10	718$	718$	719$
Consolidado 3 1/2 T. 10	836$	836$	837$
Centenários 4 %	1.979$	1.978$	1.980$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	918$	930$
Idem 1943	—	914$	—
Idem 1944	—	910$	—
Externas 1.ª série	—	1.220$	1.250$
Externas 1.ª carimbadas	1.220$	1.210$	1.220$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	185$	190$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	825$	840$
Ultramarino cp. T. p....	574$	574$	575$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.210$
Fidelidade	—	47.000$	—
Mundial...	—	1.050$	—
Nacional...	—	—	1.100$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	112$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	110$	—
Cimentos Tejo...	—	245$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	220$	—
Crédito Predial port. ...	—	10$	—
Gás Electricidade cupão	151$	151$	151$
Alto Alentejo cupão ...	158$	158$	159$
Industrial Aliança... ...	—	260$	280$
Portugal e Colónias ...	227$	226$	228$
Nac. Navegação T. p.	770$	770$	771$
Colonial de Navegação	—	560$	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	860$	900$
Port. Tabacos cupão ...	—	325$	327$
Tabacos Portugal cupão	430$	429$	436$
Agricola das Neves ...	—	650$	680$
Agricultura Colonial ...	—	378$	388$
Açucar de Angola... ...	2.170$	2.170$	2.172$
Buzi	—	133$	135$
Cabinda...	—	—	125$
Ilha do Principe	—	—	800$
Zambézia T. de 25 ...	90$	90$	90$
Moçambique	47$	47$	47$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	503$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	100$	—	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

VIDA ARTISTICA

Homenagem a Veloso Salgado

Passando amanhã mais um aniversário da morte do saudoso mestre Veloso Salgado, os seus discipulos, amigos e admiradores vão depor flores no seu jazigo, sendo o ponto de reunião, para esta romagem, á porta do cemitério dos Prazeres, pelas 15 horas.

O PORTO pelo telefone

Chuva abundante

PORTO, 21.—Pouco depois do meio-dia, começou a chover abundantemente, inundando-se ruas e praças.

A população está desprevenida, pois nada fazia prever tão rápida mudança de tempo. Mau prenuncio para os anunciados festejos e para os quais já começaram a ser ornamentadas as ruas de Santa Catarina, 31 de Janeiro, Clerigos, Alexandre Herculano e o Palácio de Cristal.

Iluminação publica

Ao passo que metade da cidade está diáriamente durante algumas horas privada de energia eléctrica, para usos domésticos e industriais, hoje, durante a manhã e parte da tarde, esteve acesa toda a iluminação das ruas do centro, ao que supomos com fins experimentais. Os que estão privados de energia eléctrica não gostaram de a ver assim desperdiçada.

Espectáculos no Porto

AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Missão especial».
TRINDADE, ás 21 e 30, «Carmen, a de Triana».
BATALHA, ás 21 e 30, «Anjos marcados».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «O mistério do quarto azul».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Tarzan e a caçadora».

NOTICIAS DE EVORA

Pastor colhido pelo comboio

ÉVORA, 21.—(Pelo telefone).—A automotora da linha de Reguengos de Monsaraz, com chegada a esta cidade ás 10 e 20, colheu, ao quilómetro 119 daquela linha, já muito próximo de Évora, o pastor José António Lucio, casado, natural de N. S. do Machede, que veio a falecer a caminho do hospital. O pastor pretendia afastar da linha um grupo de ovelhas.

Um grupo de ciganos roubou e matou um porco

Um numeroso grupo de ciganos ao passar pela herdade das Lajes, freguesia de Azaruja, notando a presença de uma vara de porcos, roubou um e abateu-o em seguida. Houve festa rija entre os componentes do bando, mas a G. N. R., sabedora do caso, prendeu alguns e conduziu-os aos calabouços de Evora, onde estão agora a fazer a digestão.

Falta de água

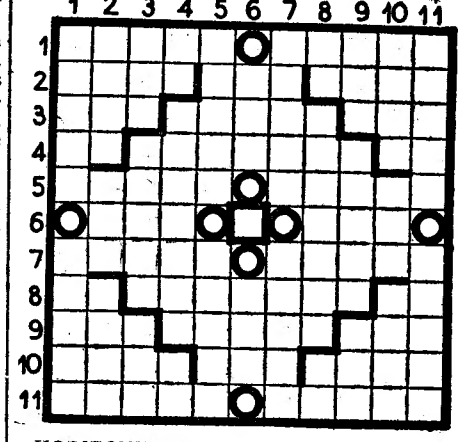
«Em virtude de continuar a descer o caudal de água que abastece a cidade, continuarão de futuro os Serviços Municipalizados a fornecê-la, como ultimamente, em dias alternados, mas só das 7 ás 14 horas», diz-se num comunicado daqueles Serviços hoje distribuido ao publico. Estas restrições devem agravar-se, obrigando os habitantes locais á utilização de todos os poços citadinos, cujas águas nem todas estão em condições de ser utilizadas.

Uma pobre rapariga que morreu de amor...

No bairro da Comenda, onde residia, foi encontrada morta ontem, á noite, Maria Joana Ribeiro, de 22 anos, solteira, natural de Évora. Afirma-se que a inditosa rapariga morrera de desgosto, em consequência de lhe ter morrido o noivo, há dias, no hospital desta cidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2430



HORIZONTAIS: 1—Algazarra. Demónio. 2—Erva-doce. Rio que desagua no Atlantico junto a Vila do Conde. Içar. 3—Descobertos. Interpõe recurso. Camarareira. 4—Segundo. Oxido que forma a base das argilas. Parecença. 5—Fino. Preço do aluguer. 6—Debaixo de. Trituro. 7—Encalhar. Cerca. 8—Pertences. Novo-Mundo. Prefixo de negação. 9—Aguardente de melaço. Apresento como prova. Ferro temperado. 10—Ofertais. Ena! Vender a crédito. 11—Solitários. Invariável.

VERTICAIS: 1—Desterrais. A quarta cor do espectro solar. 2—Consente. Arco de cesto. Ressudar. 3—Repetição. Já. Pronome pessoal. 4—Fazes parte de. Um dos Estados da União Americana. Apenas. 5—Labrego. Vil. 6—Chega. Peça do jogo do xadrez. 7—Dissolver. Acompanhem. 8—Seguia. Que tem sangue fraco. Crença. 9—Fileira. Toma apontamento. Gemidos. 10—Um dos Estados da Republica do Brasil. Causa dor. Erguem. 11—Rezara. Fruto da silva.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2429

HORIZONTAIS: 1—Garfo. Sinais. 2—Aviar. Douro. 3—Lá. Zagas. Os. 4—Era. Más. Psi. 5—Gala. Proa. 6—Pio. São. 7—Ages. Usei. 8—Mês. Fic. Avo. 9—Ar. Valsa. Ir. 10—Rides. Torta. 11—Arames. Assar.

VERTICAIS: 1—Galega. Amara. 2—Avara. Gerir. 3—Ri. Alpes. Dá. 4—Faz. Ais. Vem. 5—Oram. Fase. 6—Gás. Til. 7—Idas. Esta. 8—Nós. Pau. Aos. 9—Au. Prosa. Rs. 10—Iroso. Evita. 11—Sósia. Piorar.

LIMPEZA A SECO AUTÊNTICO

De efeitos surpreendentes em contraste com os processos vulgares. Mercê dos mais aperfeiçoados maquinismos importados dos E. U. A. exclusivamente para a **Tinturaria Lisboa.**

Não precisa sair de casa, basta telefonar para o depósito de Angelo Soares, R. da Prata, 156, s/l.—Telef. 23422.

OS ELECTRICOS EM ALVALADE

O sitio de Alvalade, que é hoje uma realidade urbana, e mais a será quando estiverem arranjadas todas as ruas e passeios, iluminação suficiente, instalados serviços de correio e de telefones—alberga já milhares de pessoas, que para encontrarem transporte têm de percorrer centenas de metros até o Campo Grande, e, alguns, um quilometro quase. Sugere um «alvaladense» que a carreira dos electricos seja desdobrada, ou substituida, por uma que servirla Alvalade, que entraria pela Avenida dos Estados Unidos ou pela da Igreja e sairia, a retomar caminho logico do Campo Grande pela Avenida do Brasil,, antiga de Alferes Malheiro.

O serviço de autocarros, mesmo que venha a montar-se, além de caro é espaçado e termina a umas tantas horas.

Sabemos que a Camara não perde de vista este assunto, mas o sitio de Alvalade está ainda na sua fase de conclusão.

VEM A LISBOA?

Não deixe o seu carro ao abandono, sujeito a roubos, danos e deterioração

RECOLHA-O na

GARAGEM CARAVELA

onde encontrará em qualquer dos seus três pisos um espaço reservado a viajantes e uma modelar Estação de Serviço para assistir ao seu carro

OLEOS GASOLINA

Garagem Caravela, L.da

LARGO DO MASTRO, 29-A a 29-D

LISBOA — (ao Campo de Santana)

PARA REVENDA / CAIXA POSTAL Nº 776 • LISBOA

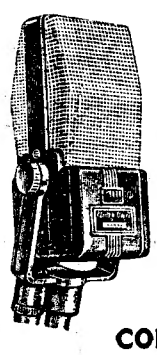
OS VINHOS VERDES DA CASA MOURA BASTO SÃO FAMOSOS

TAMBEM TENHO EM ARMAZÉM GARRAFÕES BRANCO E TINTO

São vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.

AGENTE: J. A. da Costa Pina — LISBOA

RUA DO ALECRIM, 69 TELEFONE 27249



Quer o s/receptor de T. S. F.; Pick-up; Amplificador e tudo no que respeita a Som reparado com consciência?

CONSULTE A

Casa Custódio Cardoso Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 9 a 13

Os ministros que tomaram parte na Conferência de Paris

partiram de regresso aos seus países

(Continuação da 1.ª pág.)

da Alemanha. Não espero que semelhante acordo seja possivel.

Na Itália, assinala-se que a Russia «trabalhou» contra a Jugoslávia

Nos circulos diplomáticos de Roma, o interesse concentra-se nas referências ao tratado de paz com a Austria, o que pode ter relação, embora indirecta, com as pretensões da Itália relativamente ao território de Trieste. A Clausula recomendando ao Governo austriaco que «proteja os direitos dos eslovenos e dos croatas naquele país» é interpretada em Roma como significando que a Russia concordou em que a Carintia continue encorporada na Austria. O facto dos russos terem abandonado as pretensões jugoslavas, leva os diplomatas e politicos italianos a julgar que houve uma modificação na política russa também quanto a Trieste. Era a Russia que, até agora, apoiava enérgicamente as pretensões jugoslavas a esse território.

«Adiamento» — diz-se na Holanda

Da capital holandesa dizem esperar-se que este passo decisivo virá a contribuir para melhorar a situação geral. Mas também se compreende que não se trata de um acordo completo, mas apenas de um adiamento quanto aos pontos mais importantes.

Razão para uma breve melhoria na Europa Central

Em Londres, o redactor diplomático da agência Reuter escreve: «A notícia do acordo quanto ao tratado de paz com a Austria foi recebida com grande satisfação nos meios austriacos de Londres. Segundo se declara, trata-se de um acontecimento de grande importancia internacional, tendo como resultado a retirada das tropas russas da Hungria e da Roménia. Segundo os tratados de paz com esses dois países, todas as tropas russas têm de abandonar o território desse país 90 dias depois de entrarem em vigor esses acordos, com a importante excepção das tropas nas linhas de comunicação com a Austria. Apenas depois de entrar em vigor o tratado de paz com a Austria será completada a evacuação das tropas soviéticas da Hungria e da Roménia. Os austriacos de Londres frisam que esta medida geral de desmilitarização da Europa Central virá a contribuir duma maneira notável para a pacificação de uma zona extremamente sensível da politica mundial».

Uma observação de um jornal parisiense

A decisão das potências do Oriente e do Ocidente de ocupação da Alemanha de «verificarem» os regimes existentes—um dos pontos do comunicado de ontem da conferência dos «Quatro Grandes»—está em contradição com o parágrafo primeiro do comunicado que diz que a Russia e as potências ocidentais devem trabalhar para conseguir a unidade económica e politica na Alemanha. Esta opinião é manifestada hoje pelo jornal «L'Aube», orgão do Partido Republicano Popular. O articulista diz que haverá uma corrida entre ambos os regimes para absorver a Alemanha e o unico vencedor dessa corrida será a própria Alemanha. O articulista concorda em que se verificou um nitido progresso em relação ao tratado de paz com a Austria e acrescenta: «O Kremlin não deve desejar a unidade politica na Alemanha pelo facto de recear eleições livres. Na Austria já é muito tarde, o eleitorado já se pronunciou».

Sforza aponta a influência do Pacto do Atlantico

O conde Carlo Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, que se encontra actualmente de visita a Bruxelas, declarou hoje ao correspondente da Reuter: «Está demonstrado sem qualquer duvida que o Pacto do Atlantico Norte constituiu um formidável elemento de paz e de segurança para o futuro». O conde Sforza veio a Bruxelas para assistir a uma cerimónia da Academia Real Belga durante a qual será confirmado como sócio da classe de ciências políticas. Em entrevista exclusiva concedida ao correspondente da Reuter afirmou: «E' preciso repetir continuadamente, a um mundo que esquece fácilmente as coisas, que se houvesse um Pacto do Atlantico Norte em 1939 não teriamos assistido á segunda guerra mundial».

Os interesses das grandes potências

Em Nova York, o sentimento geral é de que se registaram progressos nitidos para a solução do problema da Austria, mas que pouco se adiantou quanto á situação na Alemanha. Esta opinião é manifestada pelo redactor diplomático do «New York Times», James Reston. O articulista acrescenta: «Deve também reconhecer-se que, quanto mais as grandes potências se aproximam da unificação da Alemanha, maior será o receio da França e maior dificuldade de manter unidas as potências ocidentais quanto a esse objectivo». Reston diz que Dean Acheson deve provavelmente sentir que a sua liberdade de acção quanto á política sobre a Alemanha está sendo crescentemente restringida pelos alemães, pelos franceses e pelos ingleses—sem ser necessário referir os russos. Os alemães desejam a unificação e a liberdade. Os ingleses querem restringir a concorrência alemã nos mercados estrangeiros e os franceses não têm pressa nenhuma em ver retirar as tropas americanas que se encontram na Alemanha».—(R.).

A impressão na Austria

VIENA, 21—O povo austriaco acolheu jubilosamente a noticia de que os 4 ministros dos Estrangeiros tinham chegado a acordo sobre o tratado de paz com o seu país.

Exprime-se, todavia, uma certa pena pelo facto de os valores petroliferos e a navegação no Danubio não serem incluidos na cláusula das instruções aos adjuntos dos ministros.

O chanceler austriaco Leopold Figl classificou o acordo como sendo uma «mensagem de jubilo para a Austria». Com a assinatura do tratado e a retirada das tropas de ocupação, o povo austriaco poderia dedicar-se ao trabalho por si mesmo.—(F. P.).

Bevin chegou a Londres

LONDRES, 21 — O ministro dos Negócios Estrangeiros Britanico, Ernest Bevin, declarou á sua chegada a Londres, vindo de Paris, que o valor do acordo dos quatro «sómente poderá verificar-se pela forma como virá a ser interpretado e cumprido».

Bevin acrescentou:

—Disso depende a melhoria das nossas relações. Esperamos encontrar tolerancia e uma tentativa de bom entendimento.

Referindo-se ao comunicado de ontem, acerca do acordo, Bevin declarou:

—Esse comunicado é muito curto mas abre as possibilidades de uma corporação de novo entre as quatro potências. Estão colocados os alicerces e precisamos agora de edificar um acordo.

Bevin, interrogado sobre se a conferência correspondera ás esperanças que manifestou no recente Congresso do Partido Trabalhista britanico acerca da possibilidade do Mundo viver sem divisões, respondeu:

—Ignoro o que se vai passar agora. Tenho fé nos nossos vizinhos e espero que eles tenham confiança em nós.

Espera-se que Bevin tenha ainda hoje uma conferência com o Primeiro Ministro, Clement Attlee.—(R.).

Vichinsky em Berlim

BERLIM, 21 — André Vichinsky, acompanhado pelo general Tchuikov, governador militar da zona soviética da Alemanha, e Smirnov, chefe de divisão dos assuntos alemães, chegaram pouco depois das dez horas de hoje ao aeródromo de Berlim, Schoenfelde. Do lado soviético não se sabe dar qualquer indicação quanto á estadia de Vichinsky em Berlim.—(France Presse).

Parece que será substituído o comandante russo na Austria

VIENA, 21.—A «Austria Press Agentur» informa que o general Abakumov, governador militar soviético de Viena, «por motivos de saude», partirá brevemente da Austria.—(F. P.).

Em Washington considera-se

que os resultados da Conferência

representam uma habilidade soviética

WASHINGTON, 20.—As possibilidades de progressos ulteriores, com vista á solução das querelas internacionais, continuarão a estar nas mãos dos russos.

Os observadores diplomáticos desta capital, depois de tomarem conhecimento do comunicado final da reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, comentam assim o resultado desta conferência, dizendo, também, que o acordo não foi completo porque o representante soviético não podia ultrapassar certos limites nas concessões, de resto abundantes, que teve de fazer. Se a U. R. S. S. verdadeiramente deseja conciliação, e se finalmente se persuadir de que o Ocidente pretende a paz, as futuras reuniões dos quatro ministros acabarão por dar ao Mundo a solução pacifica dos problemas actuais, solução que todos os povos tão ardentemente desejam.

Agora, torna-se necessário esperar o regresso do secretário de Estado para se saber pelas intenções que, de acordo com o presidente Truman, vier a dar ao seu departamento, qual será a directriz da politica norte-americana em relação á Russia, depois dos resultados obtidos pela Conferência de Paris.

Entretanto os observadores estão em crer que o Governo continuará a fazer quanto possa para evitar reduções dos créditos a conceder para financiamento do auxilio económico aos países europeus e para o programa de armamento das nações «democráticas».

Todavia, os observadores manifestam entender que o resultado geral da conferência favorece os russos. Em primeiro lugar, estes ficaram livres dos prejuizos do contra-bloqueio, «sem por isso pagarem muito caro». Consentiram em concessões no ultimo momento, e quando tudo parecia perdido, perante a posição tomada pelos ocidentais, facto que a propaganda soviética não deixará de explorar quando puder. Por outro lado, conseguindo fomentar as trocas comerciais entre as duas partes em que está dividida a Alemanha, Vichinsky levará para o seu Governo o que realmente teria vindo procurar obter em Paris. Notam os referidos observadores que os russos não tomaram compromissos susceptiveis de limitar ou entravar a sua política e entendem que o ganho de tempo conseguido pelos russos representa para estes grande vantagem, visto que estão a esperar, com toda a paciência, que surja uma crise económica que limite os movimentos da politica norte-americana e dos países ocidentais europeus.

As probabilidades de progresso do entendimento que assim fica esboçado dependerão dos motivos reais que terão levado os russos a provocar a reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Se os russos pretenderam apenas entravar os trabalhos de organização do Ocidente, não haverá razão para se estar optimista. Se, noutra hipótese, pretenderam ganhar tempo, pode-se encarar o futuro sem negras apreensões, porque o facto indicaria que os russos não desejam precipitar as coisas, e os americanos estão em crer que o tempo não trabalhará só a favor dos russos. Mas, se os russos realmente desejam a paz, então a reunião de Paris, que terminou pela elaboração do primeiro acordo que se conseguiu desde o inicio da «guerra fria», terá determinado o declinio da intensidade da querela entre Oriente e Ocidente.

Em todo o caso, crêem os observadores que os russos permitiram que se fomentem de futuro as trocas comerciais entre os países ocidentais europeus e os que ficam para além da «cortina de ferro». Os Estados Unidos hão-de velar por que essas trocas comerciais não sirvam apenas para beneficio dos russos. Resta agora ver o que será a aplicação prática do acordo que se conseguiu na conferência. Porque, crêem os diplomatas americanos, os acordos entre Oriente e Ocidente serão tanto mais profícuos, quanto mais automática for a sua aplicação, quer dizer, quanto menos necessários forem os contactos humanos do dia a dia.—(France Presse).

Os russos já têm a bomba atómica?

NOVA YORK, 21—O professor Klemperer, da Universidade de Halle, que fica na zona sovietica, afirmou que os russos «estavam a produzir bombas atómicas». Agora Nat Finney, na revista «Look», vem declarar que os russos estariam prestes a fabricar bombas atómicas, mas ainda as não possuem. Finney diz que «os russos estão actualmente no ponto em que se encontravam os investigadores americanos em 1942». O autor do artigo da revista «Look» calcula que os americanos estão a produzir, em cada semana, uma bomba atómica muito superior ás que se lançaram no Japão durante a guerra.—(France Presse).

Grandes inundações

no Sul do Japão

TOQUIO, 21.—Quarenta mortos, 563 desaparecidos, 534 casas destruídas, 240 embarcações afundadas, linhas de caminho de ferro cortadas em vários pontos, linhas telefónicas e telegráficas também cortadas—tal é o balanço das inundações no Sul do Japão (ilha de Kyushu e Shikoku). Há a acrescentar milhares de hectares de arrozais inundados cerca de quatro mil casas danificadas e trinta pontes arrastadas.—(F. P.).

GENERAL CHECO ENFORCADO

PRAGA, 21.—O Supremo Tribunal rejeitou o recurso do general Pika, condenado á morte por traição militar em 28 de Janeiro passado. Um comunicado oficial anuncia que a sentença foi hoje executada, sendo o general enforcado.—(F. P.).

FOI CONFIRMADA A SENTENÇA

contra o assassino de Gandhi

NOVA DELHI, 21.—O Alto Tribunal de Justiça do Pundjab Oriental rejeitou os apelos de Nathuram Vinayak Godse, assassino de Gandhi, e de Varayan, cumplice principal, e confirmou a sentença do Tribunal Especial, que condenou ambos á morte.

Por outro lado, absolveu o dr. Parchure e Shankar Kistaya, criado de Badge, que foi perdoado pelo rei, e recomendou ao Governo que reduza a pena de trabalhos forçados perpétuos aplicada a Gopal Vinayak Godse, irmão segundo do assassino.—(F. P.).

ARRAIOLOS
Carpetes e Passadeiras a maior colecção do País
QUINTÃO - 30, Rua Ivens